

Factores pessoais promotores da qualidade de vida em crianças e adolescentes

Tânia Gaspar, José L. Ribeiro, Margarida G. Matos, Isabel Leal

Faculdade de Motricidade Humana – Universidade Técnica de Lisboa
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação – Universidade do Porto
Faculdade de Motricidade Humana – Universidade Técnica de Lisboa
Instituto Superior de Psicologia Aplicada

Palavras-chave: Qualidade de vida; infância; adolescência; optimismo; auto-estima; grupo focal.

Objectivos

O presente trabalho visa compreender e caracterizar o impacto de factores pessoais (optimismo e auto-estima) na percepção da qualidade de vida em crianças e adolescentes.

Método

Foram desenvolvidos dois estudos complementares, numa primeira fase foram utilizados métodos quantitativos como base para obtenção de informação para o desenvolvimento e estruturação do estudo qualitativo, através da utilização dos instrumentos adaptados: KIDSCREEN-52© traduzido e validado por Matos, Gaspar & Equipa Aventura Social (2006); LOT-R (Teste de Orientação para a Vida, Scheier, Carver & Bridges, 1994) e sub-escala de auto-estima global (Harter, 1985). Amostra foi constituída por 3195 crianças e adolescentes (5º e 7º anos de escolaridade), com média de idade de 11,81 (d.p=1,5). Num segundo tempo foram utilizados métodos qualitativos através da aplicação da técnica de recolha de dados, grupos focais ou grupos de discussão centrados num tema. Para obter informação de modo a contextualizar, clarificar e interpretar os resultados quantitativos e na revisão de literatura. Foram efectuados dezasseis grupos, seis grupos de crianças e adolescentes, seis grupos de profissionais de educação e quatro grupos de pais.

Resultados

Os resultados revelam a auto-estima global e o optimismo estão fortemente correlacionados entre si e com a percepção que crianças e adolescentes têm da sua qualidade de vida, na maior parte das dimensões estudadas, especialmente, nas dimensões “Sentimentos” e “Estado Humor Geral”. O discurso dos participantes ilustra e reforça o importante impacto que os factores pessoais têm na percepção de qualidade de vida em crianças e adolescentes.

Discussão/conclusões

Este estudo reforça a importância da utilização de metodologias qualitativas na clarificação de conteúdos específicos que surgem nos estudos quantitativos. São discutidas implicações práticas da importância dos factores pessoais a nível da promoção da qualidade de vida e directrizes para futura investigação e intervenção em contextos específicos.